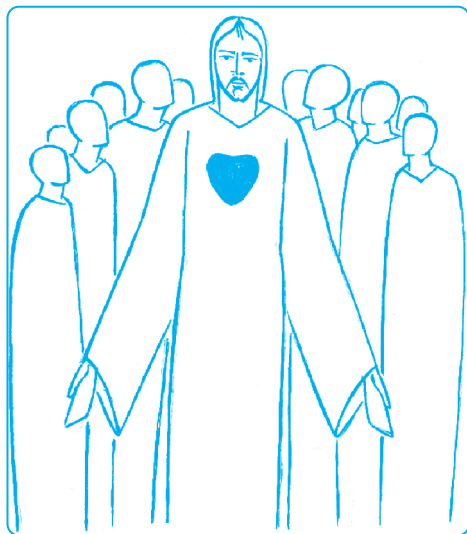


## SOLENIDADE DO SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS



### RITOS INICIAIS

#### 1. CANTO DE ABERTURA

(L. e M.: Tiburtino Mondin | Harpa de Sião)

**Coração santo, Tu reinarás, / Tu nosso encanto, sempre serás. (bis)**

1. Jesus amável, Jesus piedoso, / Pai amoroso, frágua de amor! / Aos teus pés venho, se tu me deixas, / Humildes queixas sentido expor.
2. Divino peito, que amor inflama, / Em viva chama de eterna luz! / Por que a tens sempre reconcentrada, / Não é adorada, doce Jesus?
3. Estende às almas teu suave fogo, / E tudo logo se inflamará! / Mais tempo a terra, no mal sumida, / E endurecida, não ficará.
4. Por estas chamas de amor benditas, / Nunca permitas ao mal reinar! / Ao Brasil chegue tua caridade, / Que ele em verdade te saiba amar.

#### II. Antífona da Entrada

(L.: SI 32 | M.: Delphim Rezende Porto e Pe. José Weber, SVD)

**Os pensamentos que Deus traz no coração, / de geração em geração, vão perdurar, / para da morte libertar as nossas vidas / e alimentar-nos quando é tempo de penúria.**

**1.** Demos glória a Deus Pai onipotente, / e a seu Filho, Jesus Cristo, Senhor nosso, / e ao Espírito que habita em nosso peito, \* pelos séculos dos séculos. Amém.

#### 2. SAUDAÇÃO

**P.** Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

**T. Amém.**

**P.** O Senhor, que encaminha os nossos corações para o amor de Deus e a constância de Cristo, esteja convosco.

**T. Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.**

***P. (ou Anim.)** Irmãos e irmãs, hoje contemplamos o Sagrado Coração de Jesus, sinal do amor infinito de Deus por toda a humanidade. Ao fixarmos o olhar nesse Coração ferido por amor, reconhecemos que é no Senhor que encontramos o verdadeiro sentido da nossa vida e da nossa história. Peçamos, nesta Eucaristia, a graça de sermos homens e mulheres de coração sincero, capazes de amar, cuidar, defender e promover a vida.*

#### 3. ATO PENITENCIAL

**P.** Irmãos e irmãs, reconheçamos os nossos pecados, para celebrar dignamente os santos mistérios.

(silêncio)

**P.** Confessemos os nossos pecados:  
**T. Confesso a Deus todo-poderoso e a vós, irmãos e irmãs, que pequei muitas vezes por pensamentos e palavras, atos e omissões, por minha culpa, minha culpa, minha tão grande culpa. E peço à Virgem Maria, aos Anjos e Santos e a vós, irmãos e irmãs, que rogueis por mim a Deus, nosso Senhor.**

**P.** Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

**T. Amém.**

Senhor, tende piedade de nós.

**T. Senhor, tende piedade de nós.**

(Kyrie, eleison.)

Cristo, tende piedade de nós.

**T. Cristo, tende piedade de nós.**

(Christe, eleison.)

Senhor, tende piedade de nós.

**T. Senhor, tende piedade de nós.**

(Kyrie, eleison.)

#### 4. GLÓRIA

Glória a Deus nas alturas, / e paz na terra aos homens por Ele amados. / Senhor Deus, Rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso. / **Nós vos louvamos, nós vos bendizemos, / nós vos adoramos, nós vos glorificamos, / nós vos damos graças por vossa imensa glória. /** Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, / **Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. /** Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. / **Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. /** Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. / **Só vós sois o Santo, só vós, o Senhor, / só vós o Altíssimo, Jesus Cristo, / com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. Amém.**

#### 5. COLETA

(MR, p. 422 | 2ª opção)

**P. Oremos: (silêncio)** Ó Deus, no Coração do vosso Filho ferido por nossos pecados vos dignais em vossa misericórdia abrir-nos infinitos tesouros de amor. Concedei, nós vos pedimos, que, prestando-lhe nossa fervorosa homenagem de piedade, cumpramos também o dever de uma digna reparação. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

**T. Amém.**

**Anim.** Alegres pelo amor do Senhor por nós, ouçamos a sua Palavra e a acolhamos no coração.

## 6. PRIMEIRA LEITURA (Dt 7,6-11)

**Leitura do Livro do Deuteronômio** – Moisés falou ao povo, dizendo: <sup>6</sup>“Tu és um povo consagrado ao Senhor teu Deus. O Senhor teu Deus te escolheu dentre todos os povos da terra, para seres o seu povo preferido. <sup>7</sup>O Senhor se afeiçoou a vós e vos escolheu, não por serdes mais numerosos que os outros povos — na verdade sois o menor de todos — <sup>8</sup>mas, sim, porque o Senhor vos amou e quis cumprir o juramento que fez a vossos pais. Foi por isso que o Senhor vos fez sair com mão poderosa, e vos resgatou da casa da escravidão, das mãos do Faraó, rei do Egito. <sup>9</sup>Sabráis, pois, que o Senhor teu Deus é o único Deus, um Deus fiel, que guarda a aliança e a misericórdia até mil gerações, para aqueles que o amam e observam seus mandamentos; <sup>10</sup>mas castiga diretamente aquele que o odeia, fazendo-o perecer; e não o deixa esperar, mas dá-lhe imediatamente o castigo merecido. <sup>11</sup>Guarda, pois, os mandamentos, as leis e os decretos que hoje te prescrevo, pondo-os em prática!” – Palavra do Senhor.

**T. Graças a Deus.**

## 7. SALMO 102(103)

**O amor do Senhor Deus por quem o teme, é de sempre e perdura para sempre.**

**1.** Bendize, ó minha alma, ao Senhor, \* e todo o meu ser, seu santo nome! / Bendize, ó minha alma, ao Senhor, \* não te esqueças de nenhum de seus favores!

**2.** Pois ele te perdoa toda culpa, \* e cura toda a tua enfermidade; / da sepultura ele salva a tua vida \* e te cerca de carinho e compaixão.

**3.** O Senhor realiza obras de justiça \* e garante o direito aos oprimidos; / revelou os seus caminhos a Moisés, \* e aos filhos de Israel, seus grandes feitos.

**4.** O Senhor é indulgente, é favorável, \* é paciente, é bondoso e compassivo. / Não nos trata como exigem nossas faltas, \* nem nos pune em proporção às nossas culpas.

## 8. SEGUNDA LEITURA (1Jo 4,7-16)

**Leitura da Primeira Carta de São João** – <sup>7</sup>Caríssimos, amemo-nos uns aos outros, porque o amor vem de Deus e todo aquele que ama nasceu de Deus e conhece Deus. <sup>8</sup>Quem não ama, não chegou a conhecer Deus, pois Deus é amor. <sup>9</sup>Foi assim que o amor de Deus se manifestou entre nós: Deus enviou o seu Filho único ao mundo, para que tenhamos vida por meio dele. <sup>10</sup>Nisto consiste o amor: não fomos nós que amamos a Deus, mas foi ele que nos amou e enviou o seu Filho como vítima de reparação pelos nossos pecados. <sup>11</sup>Caríssimos, se Deus nos amou assim, nós também devemos amar-nos uns aos outros. <sup>12</sup>Ninguém jamais viu a Deus. Se nos amamos uns aos outros, Deus permanece conosco e seu amor é plenamente realizado entre nós. <sup>13</sup>A prova de que permanecemos com ele, e ele conosco, é que ele nos deu o seu Espírito. <sup>14</sup>E nós vimos, e damos testemunho, que o Pai enviou o seu Filho como Salvador do mundo. <sup>15</sup>Todo aquele que proclama que Jesus é o Filho de Deus, Deus permanece com ele, e ele com Deus. <sup>16</sup>E nós conhecemos o amor que Deus tem para conosco, e acreditamos nele. Deus é amor: quem permanece no amor, permanece com Deus, e Deus permanece com ele. – Palavra do Senhor.

**T. Graças a Deus.**

## 9. ACLAMAÇÃO (Mt 11,29)

**Aleluia, aleluia, aleluia.**

Tomai sobre vós o meu jugo e de mim aprendei / que sou de manso e humilde coração.

## 10. EVANGELHO (Mt 11,25-30)

**P.** O Senhor esteja convosco.

**T. Ele está no meio de nós.**

**P.** Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus.

**T. Glória a vós, Senhor.**

**P.** <sup>25</sup>Naquele tempo, Jesus pôs-se a dizer: “Eu te louvo, ó Pai, Senhor do céu e da terra, porque escondeste estas coisas aos sábios e entendidos e as revelaste aos pequeninos. <sup>26</sup>Sim, Pai, porque assim foi do teu agrado. <sup>27</sup>Tudo me foi entregue por meu Pai, e ninguém conhece o Filho, senão o Pai, e ninguém conhece o Pai, senão o Filho e aquele a quem o Filho o quiser revelar. <sup>28</sup>Vinde a mim todos vós

que estais cansados e fatigados sob o peso dos vossos fardos, e eu vos darei descanso. <sup>29</sup>Tomai sobre vós o meu jugo e aprendei de mim, porque sou manso e humilde de coração, e vós encontrareis descanso. <sup>30</sup>Pois o meu jugo é suave e o meu fardo é leve”. – Palavra da salvação.

**T. Glória a vós, Senhor.**

## 11. HOMILIA

### 12. PROFISSÃO DE FÉ

Creio em Deus Pai todo-poderoso / **Criador do céu e da terra,** / e em Jesus Cristo seu único Filho, nosso Senhor, / **que foi concebido pelo poder do Espírito Santo;** / nasceu da Virgem Maria; / **padeceu sob Pôncio Pilatos,** / foi crucificado, morto e sepultado. / **Desceu à mansão dos mortos;** / ressuscitou ao terceiro dia, / **subiu aos céus;** / está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, / **donde há de vir a julgar os vivos e os mortos.** / Creio no Espírito Santo; / **na Santa Igreja Católica;** / na comunhão dos santos; / **na remissão dos pecados;** / na ressurreição da carne; / **na vida eterna. Amém.**

### 13. ORAÇÃO DOS FIÉIS

**P.** Irmãos e irmãs, confiantes no amor de Deus por nós, plenamente revelado no coração de seu Filho amado, supliquemos:

**T. Socorrei-nos, Senhor, em vosso imenso amor!**

**1.** Deus de amor, que nos escolhestes em vosso amor; sustentai a vossa Igreja na missão de cuidar das feridas da humanidade, para que ela seja sal e luz no mundo, nós vos pedimos.

**2.** Deus de amor, que chamais alguns de vossos filhos ao ministério ordenado; concedei aos bispos, padres e diáconos a graça da santificação, para que, configurados ao Coração de Cristo, sejam sinais do vosso amor no meio do povo, nós vos pedimos.

**3.** Deus de amor, que nos cercais de carinho e proteção; fortalecei aqueles que nos governam no cuidado dos mais indefesos, para que a vida seja sempre promovida, nós vos pedimos.

**4.** Deus de amor, que aliviáis os nossos fardos; concedei aos que sofrem no corpo e na alma a vossa consolação, para que sejam sustentados na provação, nós vos pedimos.

5. Deus de amor, que cuidais da obra de vossas mãos; tende compaixão da nossa terra ferida e dos povos em conflito, para que alcancemos a paz e concórdia, nós vos pedimos.

*(outras preces da comunidade)*

P. Senhor, escutai com bondade as suas súplicas e dai-nos sempre viver segundo os impulsos de vosso coração. Vós que viveis e reinais pelos séculos dos séculos.

T. Amém.

## LITURGIA EUCARÍSTICA

### 14. APRESENTAÇÃO DAS OFERENDAS

(L.: D. Carlos Navarro | M.: Waldeci Farias)

1. Muito alegre, eu te pedi o que era meu... / Partir... Um sonho tão normal! / Dissipei meus bens, o coração, também. / No fim, meu mundo era irreal!

**Confiei no teu amor e voltei, / Sim, aqui é meu lugar! / Eu gastei teus bens, ó Pai, e te dou / Este pranto em minhas mãos.**

2. Mil amigos conheci, disseram: adeus! / Caiu a solidão em mim. / Um patrão cruel levou-me a refletir: / Meu pai não trata um servo assim!

3. Nem deixaste-me falar da ingrati-dão... / Morreu, no abraço, o mal que eu fiz. / Festa, roupa nova, o anel, sandália aos pés: / Voltei à vida, sou feliz!

### 15. ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

P. Orai, irmãos e irmãs...

**T. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja.**

P. Senhor, nós vos pedimos, olhai para o inefável amor do Coração do vosso amado Filho, a fim de que nossa oferenda vos seja agradável e sirva de reparação pelos nossos pecados. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

### 16. ORAÇÃO EUCARÍSTICA III

(Prefácio: O imenso amor de Cristo | MR, p. 423)

CP. Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso, por Cristo, nosso Senhor. Elevado na cruz, entregou-se a si mesmo

com admirável amor; do seu lado transpassado jorraram sangue e água e nasceram os sacramentos da Igreja, para que todos, atraídos ao Coração aberto do Salvador, pudessem beber com perene alegria das fontes da salvação. Por isso, com a multidão dos anjos e dos santos, nós vos louvamos, cantando (*dizendo*) a uma só voz:

T. Santo, Santo, Santo...

CP. Na verdade, vós sois Santo, ó Deus do universo, e tudo o que criastes proclama o vosso louvor, porque, por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, e pela força do Espírito Santo, dais vida e santidade a todas as coisas e não cessais de reunir para vós um povo que vos ofereça em toda parte, do nascer ao pôr do sol, um sacrifício perfeito.

CC. Por isso, ó Pai, nós vos suplicamos: santificai pelo Espírito Santo as oferendas que vos apresentamos para serem consagradas a fim de que se tornem o Corpo e + o Sangue de vosso Filho, nosso Senhor Jesus Cristo, que nos mandou celebrar estes mistérios.

T. Enviai o vosso Espírito Santo!

CC. Na noite em que ia ser entregue, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu e o deu a seus discípulos, dizendo:

**TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.**

Do mesmo modo, no fim da Ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, pronunciou a bênção de ação de graças, e o deu a seus discípulos, dizendo:

**TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.**

CP. Mistério da fé para a salvação do mundo!

T. Salvador do mundo, salvai-nos, vós que nos libertastes pela cruz e ressurreição.

CC. Celebrando agora, ó Pai, o memorial da paixão redentora do vosso Filho, da sua gloriosa ressurreição e ascensão ao céu, e enquanto espera-

mos sua nova vinda, nós vos oferecemos em ação de graças este sacrifício vivo e santo.

T. Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

Olhai com bondade a oblação da vossa Igreja e reconhecei nela o sacrifício que nos reconciliou convosco; concedei que, alimentando-nos com o Corpo e o Sangue do vosso Filho, repletos do Espírito Santo, nos tornemos em Cristo um só corpo e um só espírito.

T. O Espírito nos una num só corpo!

1C. Que o mesmo Espírito faça de nós uma eterna oferenda para alcançarmos a herança com os vossos eleitos: a santíssima Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os vossos santos Apóstolos e gloriosos Mártires, São Paulo, patrono da nossa Arquidiocese e todos os Santos, que não cessam de interceder por nós na vossa presença.

T. Fazei de nós uma perfeita oferenda!

2C. Nós vos suplicamos, Senhor, que este sacrifício da nossa reconciliação estenda a paz e a salvação ao mundo inteiro. Confirmai na fé e na caridade a vossa Igreja que caminha neste mundo com o vosso servo o Papa Leão e o nosso Bispo Odilo Pedro, com seus Bispos Auxiliares, com os bispos do mundo inteiro, os presbíteros e diáconos, os outros ministros e o povo por vós redimido. Atendei propício às preces desta família, que reunistes em vossa presença. Reconduzi a vós, Pai de misericórdia, todos os vossos filhos e filhas dispersos pelo mundo inteiro.

T. Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

3C. Acolhei com bondade no vosso reino os nossos irmãos e irmãs que partiram desta vida e todos os que morreram na vossa amizade. Unidos a eles, esperamos também nós saciar-nos eternamente da vossa glória, por Cristo, Senhor nosso. Por ele dais ao mundo todo bem e toda graça.

CP. ou CC. Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

T. Amém.

## 17. RITO DA COMUNHÃO

### 18. CANTO DE COMUNHÃO

(L.: Mt 11,28 e Sl 102 | M.: Pe. José Weber, SVD)

**Todos vós que estais cansados sob o fardo tão pesado, / vinde a mim, diz o Senhor, e descanso eu vos darei.**

1. Bendize, ó minha alma, ao Senhor, \* e todo o meu ser, seu santo nome! / Bendize, ó minha alma ao Senhor, \* não te esqueças de nenhum de seus favores.

2. Pois ele te perdoa toda culpa, \* e cura toda a tua enfermidade; / Da sepultura ele salva a tua vida \* e te cerca de carinho e compaixão.

3. O Senhor realiza obras de justiça, \* e garante o direito aos oprimidos; / revelou os seus caminhos a Moisés, \* e aos filhos de Israel seus grandes feitos.

4. O Senhor é paciente, é favorável, \* é indulgente, é bondoso e compassivo. / Não fica sempre repetindo as suas queixas, \* nem guarda eternamente o seu rancor.

5. Não nos trata como exigem nossas faltas, \* nem nos pune em proporção às nossas culpas. / Como um pai se compadece de seus filhos, \* o Senhor tem compaixão dos que o temem.

#### II. Antífona da Comunhão

(L.: Jo 7,37 e Sl 62 | M.: Abadia da Ressurreição)

**Jesus clamava ao povo: se alguém tem sede, venha a mim e beba.**

1. Sois vós, ó Senhor, o meu Deus! \* Desde a aurora ansioso vos busco!

2. A minh'alma tem sede de vós, + minha carne também vos deseja, \* como terra sedenta e sem água!

3. Venho, assim, contemplar-vos no templo, \* para ver vossa glória e poder.

4. Vosso amor vale mais do que a vida: \* e por isso meus lábios vos louvam.

5. Quero, pois, vos louvar pela vida, \* e elevar para vós minhas mãos!

6. A minh'alma será saciada, \* como em grande banquete de festa.

#### ACESSE AS PARTITURAS:

Aponte a câmera do seu celular para ter acesso às partituras deste folheto.



#### POVO DE DEUS EM SÃO PAULO - SEMANÁRIO LITÚRGICO -

Publicação da Mitra Arquidiocesana de São Paulo - Av. Higienópolis, 890 - São Paulo - SP - 01238-000 - TEL: 3660-3700  
Redator: Pe. Luiz Eduardo Pinheiro Baronto | Administração: Maria das Graças (Cássia) | Assinaturas: 3660.3724 | Diagramação: Fábio Lopes | Ilustração de cabeçalho: Cláudio Pastro | Ilustrador: Guto Godoy | povodedeus@arquidiocesadesaopaulo.org.br | Site: www.arquisp.org.br

## 19. ORAÇÃO APÓS A COMUNHÃO

**P. Oremos:** (*silêncio*) Senhor, o sacramento da caridade nos inflame de santo amor; e assim, sempre atraídos ao vosso Filho, aprendamos a reconhecerê-lo em nossos irmãos. Por Cristo, nosso Senhor.

**T. Amém.**

### RITOS FINAIS

## 20. BÊNÇÃO FINAL

### "AMOU-NOS"

"Amou-nos", diz São Paulo referindo-se a Cristo (Rm 8, 37), para nos ajudar a descobrir que nada "será capaz de separar-nos" desse amor (Rm 8, 39). Paulo afirmava-o com firme certeza, porque o próprio Cristo tinha garantido aos seus discípulos: "Eu vos amei" (Jo 15, 9.12). Disse também: "Chamei-vos amigos" (Jo 15, 15). O seu coração aberto precede-nos e espera-nos incondicionalmente, sem exigir qualquer pré-requisito para nos amar e oferecer a sua amizade: Ele amou-nos primeiro (cf. 1 Jo 4, 10). Graças a Jesus, "conhecemos o amor que Deus nos tem, pois cremos nele" (1 Jo 4, 16).

A Bíblia diz que "a Palavra de Deus é viva, eficaz [...] e discerne os sentimentos e as intenções do coração" (Hb 4, 12). Deste modo, fala-nos de um núcleo, o coração, que se esconde por detrás de todas as aparências, e até mesmo de pensamentos superficiais que nos confundem. Os discípulos de Emaús, na sua misteriosa caminhada com Cristo ressuscitado, viviam um momento de angústia, confusão, desespero, desilusão. Mas, para além disso e apesar de tudo, acontecia algo no seu íntimo: "Não nos ardia o coração, quando Ele nos falava pelo caminho?" (Lc 24, 32).

Neste mundo líquido, é necessário voltar a falar do coração; indicar onde cada pessoa, de qualquer classe e condição, faz a própria síntese; onde os seres concre-

## 21. CANTO FINAL

(Hino do Apostolado da Oração)

1. Levantai-vos, soldados de Cristo, / eia avante na senda da glória! / Desfraldai no pendão da vitória / o imortal Coração de Jesus!

2. Não nascemos senão para a luta, / de batalha amplo campo é a terra. / É constante e renhida esta guerra, / é herança dos filhos de Adão!

3. No combate, esforçados, valentes, / Não temais, ó soldados de Cristo. / O triunfo será nunca visto, / Se souberdes cumprir sua lei.

tos encontram a fonte e a raiz de todas as suas outras potências, convicções, paixões e escolhas. Movemo-nos, porém, em sociedades de consumidores em série, preocupados só com o agora e dominados pelos ritmos e ruídos da tecnologia, sem muita paciência para os processos que a interioridade exige. Na sociedade atual, o ser humano "corre o perigo de se desorientar do centro de si mesmo". "O homem contemporâneo encontra-se com frequência trans-tornado, dividido, quase privado de um princípio interior que crie unidade e harmonia no seu ser e no seu agir. Modelos de comportamento infelizmente bastante difundidos, exaltam a sua dimensão racional-tecnológica ou, ao contrário, a instintiva". Falta o coração.

Ao não se dar o devido valor ao coração, desvaloriza-se também o que significa falar a partir do coração, agir com o coração, amadurecer e curar o coração. Quando não se consideram as especificidades do coração, perdemos as respostas que a inteligência por si só não pode dar, perdemos o encontro com os outros, perdemos a poesia. E perdemos a história e as nossas histórias, porque a verdadeira aventura pessoal é aquela que se constrói a partir do coração. No fim da vida, só isto contará.

**Papa Francisco**  
Encíclica *Dilixit nos*  
(nn. 1, 2, 4, 9, 11)